

A IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Tatiana Figueira

De acordo com pesquisas, a aprendizagem ocorre de forma mais efetiva quando o aluno **admira** o professor, o tem como exemplo e se sente seguro com sua presença. Além disso, aulas elaboradas de forma convidativa, com espaço para diálogos e trocas de experiências; sem imposições, mas com combinados e regras claras, também contribuem para o desenvolvimento pedagógico das crianças/adolescentes.

A educação vai muito além de livros e cadernos, há diversos fatores positivos e negativos que influenciam na aprendizagem. Um aluno sem apoio familiar/escolar, que quando apresenta baixo rendimento é rechaçado ou apenas castigado, sem o devido diálogo e entendimento, pode desenvolver sérios bloqueios que refletirão futuramente, inclusive em aspectos profissionais. É fundamental que haja conscientização geral em relação à importância de uma parceria real entre escola e família, partindo do princípio de que os pais escolhem o colégio por confiarem nos profissionais que fazem parte da equipe e na proposta pedagógica apresentada, a escola tem como obrigação ética fazer com que o aluno sinta acolhido, o que colaborará instantaneamente com a absorção dos conteúdos que serão aplicados.

O termo **afetividade** se refere à capacidade do ser humano de ser afetado positiva ou negativamente, tanto por sensações internas como externa; conjunto de fenômenos psíquicos que são experimentados e vivenciados na forma de emoções e de sentimentos. É um dos conjuntos funcionais de cada ser humano e atua juntamente com a capacidade de aprender e assimilar conhecimento, de maneira que não seja esquecido facilmente. A afetividade faz parte da *memória de longo prazo*, por isso em nossa memória guardamos professores que nos marcaram de forma (...)

(...)

positiva, este é o porquê de lembrarmos frases que eles costumavam falar ou nos espelhamos em atitudes tomadas por eles, pois julgamos ter sido o importante para nós naquele momento e tais momentos são lembrados com **carinho = afeto**. O mesmo acontece com certos conteúdos ensinados por eles, nós nunca esquecemos.

Em uma escola que participa da vida dos alunos de forma global os professores se importam com os alunos nos dias em que estiverem desmotivados ou percebem se houver mudança de comportamento. Tais atitudes dentro de uma perspectiva pedagógica tradicional não aconteceriam, o que impede a criação de um laço de confiança e respeito recíproco, partindo do princípio: *“Se você se importa comigo, logo eu quero e vou aprender com você.”*

Vale lembrar que o efeito contrário também existe, o que muitas vezes provoca o mau comportamento, ou seja, crianças e adolescentes que não se sentem acolhidos pela escola ou família podem reagir com atitudes bruscas em busca de atenção e afeto. Quando há segurança e confiança, problemas emocionais como: timidez, medo, tristeza, choro excessivo, são minimizados, até que desapareçam por completo.

O pensador francês Henry Wallon (1872-1962) se aprofundou no assunto e nos trouxe elucidacões e embasamento teórico. Adotar uma postura afetiva **não exige** a capacidade de gerenciar conflitos ou fazer valer as regras, logo em um ambiente que não é hostil isto se torna **parte do todo** e não o todo, pois a diminuicão das ocorrências de indisciplina é considerável. A equipe pedagógica do Colégio Jean Piaget SV/PG acredita que a boa relação entre educadores e educandos seja essencial e indispensável para o crescimento pessoal, social e cognitivo dos alunos, haja vista que o ambiente acolhedor agrega além de conhecimento, valores e vínculos sólidos para torná-los pessoas bem sucedidas em todos os aspectos da vida.



**ESCRITO POR
TATIANA FIGUEIRA**

Coordenadora Pedagógica
Colégio Jean Piaget - Unid Itararé